



Portal do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

SETI

Secretaria de Tecnologia da Informação

EMITIDO EM 24/08/2023 16:50

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	PJ086-2023
Título:	CENTRO DE DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO (CEDHIPA)
Ano:	2023
Período:	30/03/2023 a 31/07/2025
Tipo:	PROJETO
Situação:	EM EXECUÇÃO
Município de Realização:	
Espaço de Realização:	
Abrangência:	Regional
Público Alvo:	Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos do Curso de Medicina
Unidade Proponente:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / UFJ
Unidade Orçamentária:	-
Outras Unidades Envolvidas:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / UFJ
Área Principal:	Saúde
Área Secundária:	
Área do CNPq:	Ciências da Saúde
Linhas de Extensão:	Saúde Humana
Fonte de Financiamento:	SEM FINANCIAMENTO
Convênio Funpec:	NÃO
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	0
Nº Bolsas Concedidas:	0
Nº Discentes Envolvidos:	1
Faz parte de Programa de Extensão:	SIM
Público Estimado:	509 pessoas
Público Real Atendido:	1000 pessoas
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação: JULIA DE MIRANDA MORAES
E-mail: mmjulia@ufg.br
Telefone:

Detalhes da Ação

Justificativa:

A frequência das doenças/lesões bucais, de pele (quando associadas a manifestações bucais), autoimunes, infecciosas e neoplásicas são os principais fatores que geram a necessidade de atendimento especializado aos pacientes portadores das mesmas, justificando a prestação de serviço pelo CEDHIPA. No Estado de Goiás, por exemplo, a estimativa de câncer oral para 2016 foi de 290 novos casos, sendo 100 casos na Capital e 190 casos distribuídos pelas outras cidades de Goiás (BRASIL, 2016). Isso levando em consideração apenas os casos de câncer, visto que outros tipos de lesões de cavidade oral (dentre infecciosas, autoimunes e tumores) são comuns e seu diagnóstico e tratamento são extremamente importantes para restabelecimento de saúde e função para os pacientes. Por outro lado, a exposição constante a agressões tais como a radiação solar, agrotóxicos, tabagismo, etilismo, traumatismos físicos, infecções dentárias, dentre outras, faz com que doenças de natureza muito variada (traumáticas, infecciosas, imunológicas, metabólicas, proliferativas neoplásicas ou não neoplásicas, além de numerosas variações de normalidade) sejam extremamente comuns nesses órgãos e tecidos. Para que sejam adequadamente tratadas, a maioria dessas doenças deve ser previamente investigada por exames tais como punções, esfregaços e biópsias, gerando então demanda significativa por análise microscópica das amostras coletadas, e assim fortalecendo a necessidade de profissionais especializados no seu diagnóstico. Nesse sentido, laboratórios de histopatologia são sem dúvida numerosos, tanto na rede pública quanto privada da saúde. Todavia, aqui em nossa região são extremamente escassos, mostrando a importância de se abrir um laboratório para emissão de laudos vinculado à uma Instituição Federal, fato que justifica sua importância social. A equipe de pesquisadores que compõem o CEDHIPA, o projeto de extensão ADESGO e o Grupo de pesquisa em Morfologia, Imunopatologia e Biologia Molecular (GPMol), associados a esse centro de diagnóstico tem como meta a produção anual de artigos publicados em periódicos científicos nacionais e internacionais, atestada pela avaliação da classificação QUALIS/CAPES. Além da apresentação de resumos em

importantes eventos científicos nacionais e internacionais da área. Grande parte dessa produção será derivada de análise e experimentos executados com informações e amostras do acervo do CEDHIPA. Neste contexto, o benefício será imenso para a comunidade, que terá o laudo de suas lesões realizadas por um laboratório mais próximo de sua residência, proporcionando um resultado mais rápido e com mais equipamentos de ponta disponíveis para diagnósticos mais complexos. Além disso, haverá a contrapartida para a Universidade e para os alunos, que terão um acervo grande de peças e biópsias para estudos práticos na graduação, contato desde o atendimento ao paciente até a emissão de laudo do mesmo e material para pesquisas.

Resumo:

O Centro de Diagnóstico Histopatológico (CEDHIPA) atuará no laboratório de pesquisas médicas do curso de medicina, no câmpus Riachuelo da Universidade Federal de Jataí. Esse centro realizará análises citopatológicas, histopatológicas e imunistoquímicas das lesões na cavidade oral, no complexo maxilomandibular, dermatológicas, autoimunes, infecciosas e neoplásicas. Muitas das lesões recebidas nesse centro serão provenientes do Ambulatório de Diagnóstico Estomatológico do Sudoeste Goiano (ADESGO), projeto de extensão da UFJ, além de lesões provenientes de outros municípios vizinhos. Devido a sua vinculação acadêmica, o centro de diagnóstico, deve prover, mediante a disponibilização de seu acervo, informações e materiais que serão intensamente utilizados no ensino de graduação e pós-graduação, bem como em pesquisa científica. Dessa forma, promoverá retroalimentação constante entre a aplicação direta, o ensino, a análise crítica e a geração de novos conhecimentos relacionados à sua área de atuação, de forma a contribuir para a transformação da realidade social.

Metodologia:

Para atingir os objetivos delineadores do CEDHIPA, serão desenvolvidas atividades administrativas e laboratoriais, essas últimas constando do processamento e análise histológica de rotina, colorações especiais e ensaios imunistoquímicos. Todas elas serão desenvolvidas tendo como foco o atendimento à demanda da comunidade pelo diagnóstico de lesões bucais, ou relacionadas a cavidade oral. Atividades administrativas Compreende o recebimento, protocolo, registro e adequação do material encaminhado para exame, bem como a emissão dos laudos com os resultados das análises executadas (BANCROFT; COOK, 1994; MAYNARD; EL-NAGEH, 2003). Para tanto, todas as amostras teciduais deverão ser acompanhadas de formulário próprio contendo informações de identificação e demografia do paciente, além dos dados clínicos da lesão apresentadas pelo mesmo. Uma vez recebido, tanto as amostras quanto os formulários deverão ser imediatamente registrados em banco de dados, recebendo então um número protocolar sequencial de referência para todas as etapas de análise de cada exame. Ainda, será verificado se as amostras foram encaminhadas embebidas em solução fixadora adequada (formalina a 10%) e, caso contrário, a mesma deverá ser providenciada. Após todas as análises laboratoriais, redigido o laudo pelo patologista, o mesmo deverá ser inserido no banco de dados e o laudo deverá ser impresso e assinado, devendo então ser entregue ao profissional solicitante ou diretamente ao paciente. O modelo da ficha clínica e análise anatomopatológica que será utilizado durante a execução do CEDHIPA está detalhado em anexo. Processamento e análise histopatológica de rotina Cada amostra deverá ser inicialmente submetida a exame macroscópico pelo patologista, a olho nu, buscando descrever suas principais características morfológicas, tais como coloração, formato, consistência, tamanho, textura, além de aspectos peculiares que possam ser úteis à conclusão diagnóstica. Seguir-se-á pelo processamento histológico, que consiste brevemente na desidratação em solução crescente de álcool, diafanização em xilol, infiltração em parafina, embocamento em parafina, microtomia, coloração em hematoxilina e eosina e montagem das lâminas histológicas (MAYNARD; EL-NAGEH, 2003; RIBEIRO; REIS-FILHO; GRÖTZNER, 2012). Finalmente, será feita a leitura das lâminas, novamente pelo patologista, que deverá estar atento para os aspectos histopatológicos essenciais, acessórios e complementares de cada amostra, visando emitir impressão diagnóstica conclusiva segundo critérios bem estabelecidos, disponíveis na literatura (THOMPSON, 2006; REGEZI et al., 2008; WENIG, 2008; BARNES, 2009; NEVILLE et al., 2009), utilizando-se de microscópios de luz e de sistemas de fotomicrografia. Reações Citoquímicas Quando necessárias, serão executadas colorações especiais por técnicas diversas (BANCROFT; COOK, 1994), dentre as quais se destacam o ácido periódico de Schiff/PAS (para diagnóstico diferencial de tumores com células claras, infecções fúngicas), mucicarmim (tumores de células claras), metenamina-prata de Gömori-Groccott (para infecções fúngicas), Ziehl-Neelsen e Warthin-Starry (ambos para infecções bacterianas), além de tricrômicos diversos. Técnicas de imunistoquímicas A técnica de imunistoquímica caracteriza-se pela detecção de antígenos (proteínas) em seções teciduais que podem ser então avaliadas sob microscopia convencional. A maior vantagem apresentada pela imunistoquímica diga respeito à possibilidade de análise da presença ou ausência da imunorreatividade da proteína de interesse à luz da morfodiferenciação tecidual da lesão estudada, permitindo identificar nuances em termos de tipos celulares e estágios de diferenciação tecidual que dificilmente poderiam ser identificadas por outras técnicas. No presente projeto, para a evidência imunistoquímica dos antígenos de interesse (Quadro 1), será utilizada a técnica de estreptavidina-biotina-peroxidase, considerando-se a metodologia descrita a seguir (KEY, 2006). Inicialmente, os cortes obtidos das amostras de interesse serão montados em lâminas de vidro previamente recobertas com organossilano. Segue-se por desparafinação, hidratação e remoção do pigmento formólico. Para a técnica imunistoquímica propriamente dita, serão consideradas, primeiramente, as recomendações dos fabricantes dos anticorpos utilizados, acrescidas das modificações pertinentes, segundo resultados obtidos na padronização das condições ideais de trabalho. Quando necessária, será executada recuperação antigênica com tampões ou enzimas apropriados. Proceder-se-á com bloqueio de peroxidase endógena e então incubação com os anticorpos primários diluídos em solução a 1% de albumina sérica bovina, em câmara úmida, à temperatura ambiente. Em seguida, a reação será amplificada pela utilização do sistema LSAB+□ (Dako). A revelação da reação será desenvolvida a partir de solução cromógena (diaminobenzidina) Finalmente, os cortes serão então contra-corados em hematoxilina de Mayer, desidratados, diafanizados e as lâminas montadas ao final do procedimento com lamínulas de vidro. Controles positivos (amostras histológicas que reconhecidamente apresentam imunomarcagem para os antígenos estudados) e negativos (representados pelas mesmas amostras, mas sem a incubação com os anticorpos primários) serão utilizados em todos os ensaios. Quadro 01 – Anticorpos que serão utilizados no Centro de Diagnóstico de Histopatologia (CEDHIPA) ANTICORPO (clone) Aplicação Anti-Proteína S100 (policlonal) Neoplasias perineurais, melanoma Anti-CD56 Neoplasias perineurais, linfomas Anti-Actina de músculo humano (HHF35) Neoplasias com diferenciação muscular Anti-Actina de músculo liso (1A4) Neoplasias de músculo liso Anti-Desmina humana (D33) Neoplasias com diferenciação muscular Anti-CD34 (QBEnd 10) Vasos sanguíneos e neoplasias derivadas Anti-Ki-67 (MIB1) Proliferação vascular Anti-EBV Infecção pelo vírus Epstein-Barr Anti-Citoqueratina (AE1/AE3) Neoplasias epiteliais Anti-Citoqueratina 7 (OV-TL12/30) Neoplasias epiteliais Anti-Vimentina (V9) Neoplasias mesenquimais e de glândulas salivares (células mioepiteliais) Anti-HMB45 Melanomas Anti-p53 Melanomas Anti-Antígeno comum

leucocitário (2B11) Linfomas Anti-CD68 (PG-M1) Linfomas Anti-Calponina Neoplasias de glândulas salivares (células mioepiteliais) Anti-CD20 Linfomas Anti-CD3 Linfomas

Referências:

BANCROFT, J. D.; COOK, H. C. Manual of Histological Techniques and their Diagnostic Application. Edinburgh: Chirchill Livingstone, 1994, 457 p. BARNES, L. Surgical Pathology of the head and neck. 3a edição. Nova York/EUA; Informa Healthcare, 2009 (três volumes). BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Estatísticas Vitais, mortalidade. Disponível em: . Acesso em 02 julh. 2017. KEY, M. Immunohistochemical staining methods. 4a edição. Carpinteria/EUA: Dako, 2006. 174p. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 02 julh 2017. MAYNARD, J; EL-NAGEH, M. Basic Histopathology and Anatomical Pathology Services for Developing Countries with Variable Resources. World Health Organization, 2003. 98pp. MINISTÉRIO DA SAÚDE – Portal da saúde. Disponível em: <http://www.saude.go.gov.br>. Acesso em 02 julh 2017. NEVILLE, B. W; DAMM, D. Oral and maxillofacial pathology. 3a edição. Saint Louis/EUA: Saunders/Elsevier, 2009. 968p. REGEZI, J. A. Patologia Oral: correlações clínico-patológicas. 3a edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 417p. RIBEIRO, C. A. O; REIS-FILHO, H. S.; GRÖTZNER, S. R. Técnicas e métodos para utilização prática em microscopia. 1ª edição. São Paulo: Santos. 2012. 422p. THOMPSON, L. D. R. Head and Neck Pathology. 1a edição. Filadélfia/EUA: Saunders/Elsevier, 2006. 611p. WENIG, B. M. Atlas of Head and Neck Pathology. 2a edição. Filadélfia/EUA: Saunders/Elsevier, 2008. 1139p.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
JULIA DE MIRANDA MORAES	DOCENTE	Coordenador		24/08/2023	31/07/2025
LUDIMILA PAULA VAZ CARDOSO	DOCENTE	Instrutor-supervisor		30/03/2023	31/07/2025
ANA PAULA DA SILVA PEREZ	DOCENTE	Instrutor-supervisor		30/03/2023	31/07/2025
APARECIDA DE LOURDES CARVALHO	DOCENTE	Instrutor-supervisor		30/03/2023	31/07/2025
ALINE MONEZI MONTEL	SERVIDOR	Instrutor-supervisor		30/03/2023	31/07/2025
EDISMAIR CARVALHO GARCIA	SERVIDOR	Instrutor-supervisor		30/03/2023	31/07/2025
TATIANA SANTOS ARAÚJO	EXTERNO	Instrutor-supervisor		30/03/2023	31/07/2025
SERGIO VITORINO CARDOSO	EXTERNO	Instrutor-supervisor		30/03/2023	31/07/2025
ADRIANO MOTA LOYOLA	EXTERNO	Instrutor-supervisor		30/03/2023	31/07/2025
EMILENE FERREIRA DE CASTRO	EXTERNO	Instrutor-supervisor		30/03/2023	31/07/2025
JOAO PEDRO LOURENCO MELLO	SERVIDOR	Instrutor-supervisor		30/03/2023	31/07/2025
VINÍCIUS GONÇALVES DE SOUZA	DISCENTE	Aluno em Atividade Curricular		30/03/2023	31/07/2025
ALLANA SOUZA PEREIRA	SERVIDOR	Instrutor-supervisor		30/03/2023	31/07/2025
JULIA DE MIRANDA MORAES	DOCENTE	Instrutor-supervisor		30/03/2023	31/07/2025
CARLA SILVA SIQUEIRA	DOCENTE	Coordenador		30/03/2023	24/08/2023

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
------	---------	----------	--------	-----

Discentes não informados

Ações Vinculadas ao PROJETO

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Não há ações vinculadas

Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

Objetivos / Resultados Esperados

Objetivos Gerais	Quantitativos	Qualitativos
Solicitação e compra de materiais utilizados para as emissões de laudo e/ou aquisição de orçamentos quando necessário Técnicas de confecção de lâminas histológicas coradas em Hematoxilina e Eosina (HE), colorações específicas e técnicas de imunistoquímica para diagnóstico. Recebimento de materiais vindo do ADESGO e de outros municípios, cadastro dos mesmos em caderno específico e em banco de dados. Clivagem de material (biópsia ou peça), leitura e emissão de diagnóstico anatomopatológico das lesões, descrição dos casos, emissão dos laudos. Auxílio na leitura das lâminas e emissão de laudos anatomopatológicos através da experiência do serviço ou do uso de equipamentos não disponíveis no CEDHIPA. Elaboração e confecção de relatórios finais para o SIGAA/extensão da UFJ.		

Cronograma

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Técnicas de confecção de lâminas histológicas coradas em Hematoxilina e Eosina (HE), colorações específicas e técnicas de imunistoquímica para	30/03/2023 a 31/07/2025

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
diagnóstico	
Clivagem de material (biópsia ou peça), leitura e emissão de diagnóstico anatomopatológico das lesões, descrição dos casos, emissão dos laudos	30/03/2023 a 31/07/2025
Elaboração de cursos de capacitação, metodologias e seleção do público abrangente de acordo com a demanda regional	30/03/2023 a 31/07/2025
Armazenamento e processamento de sangue, saliva e peças no trizol	30/03/2023 a 31/07/2025
Auxílio na leitura das lâminas e emissão de laudos anatomopatológicos através da experiência do serviço ou do uso de equipamentos não disponíveis no CEDHIPA.	30/03/2023 a 31/07/2025
Recebimento de materiais vindo do ADESGO e de outros municípios, cadastro dos mesmos em caderno específico e em banco de dados.	30/03/2023 a 31/07/2025

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	02/05/2023 12:22:12	SIM

Avaliações do Projeto

Data/Hora	Justificativa	Parecer	Nota	Situação
03/05/2023 08:22:19		APROVADO	--	EM EXECUÇÃO
14/04/2023 14:39:58	Aprovado por esta comissão	APROVADO	0.0	EM EXECUÇÃO